



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO I - FORMULÁRIO DE PROJETO

Anexo obrigatório para ser preenchido pelas entidades proponentes, independentemente do eixo escolhido.

Identificação do projeto (Título): Projeto de Fomento Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina	Período de execução	
Identificação do Eixo: ☐ RECONHECIMENTO ☐ JUSTIÇA ☒ DESENVOLVIMENTO	Início Março/2020	Término Março/2021
Valor total solicitado (R\$) 1.999.784,65		

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da instituição: Associação Espírita Nosso Lar			
Dirigente: Wictor José Rodrigues Menezes			
Endereço: Avenida Senador Rui Palmeira nº 481			
Bairro: Vergel do Lago	Cidade: Maceió	Estado: Alagoas	CEP 57015-582
Telefones: (82) 99969-2524 (82) 98880-5898	Fax:	Página na internet (home page)	
Endereço eletrônico: contato@nossolar-al.org.br			

2. COORDENADORIA GERAL DA PROPOSTA

Nome completo do Coordenador: Wictor José Rodrigues Menezes	
Titulação: Presidente	Área(s): Assistência Social e Educação
Telefone (fixo, celular e fax): (82) 9969-2524 (82) 98880-5898	Endereço eletrônico: contato@nossolar-al.org.br



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

Coordenador(a) de outro(s) projeto(s)?

☐ Sim. Indicar quais:

☒ Não

Inserir resumo do currículo e da experiência profissional e especificar as atividades executadas sob sua responsabilidade na execução do projeto correspondente

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome completo:

Telefone (fixo, celular e fax):

Endereço eletrônico (e-mail)

Atividades sob a sua responsabilidade na execução do projeto:

4. DADOS DO PROJETO

Resumo do projeto:

Construção do Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina com o objetivo de atender as crianças, jovens e adultos da comunidade no âmbito educacional e assistencial, visto que atualmente não possui estrutura física para abrigar o projeto, havendo apenas reforço escolar aos sábados e ensino de jovens e adultos durante a semana e aos sábados.

Objetivos gerais:

A **Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina** possuirá 14 salas de aula, com dois pavimentos e área construída de 1.154 m², espaço onde existirá:

- ☐ reforço escolar, alfabetização de jovens e adultos, preparação para o ENEM, e, ainda, intermediação para a aquisição de bolsas de estudos de Ensino Superior;
- ☐ aulas de Música, com 1 sala para a parte teórica e 1 sala para a prática, e aulas de *Ballet*, além de outras áreas artísticas;
- ☐ núcleo de Capacitação Profissional, com cursos de camareira, corte e costura, montagem de computadores, panificação e demais produtos alimentícios, diarista, eletricista, manicure, pedicure, cabelereiro, barbeiro, informática, dentre outros;
- ☐ biblioteca;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

- ☐ mini anfiteatro no jardim aberto interno;
- ☐ atendimento psicológico;
- ☐ atendimento de assistência social e atenção à família, este atuando em conjunto com o Núcleo de Mediação e Conciliação;
- ☐ horta;
- ☐ laboratório; e
- ☐ área para apresentações das atividades artísticas ao ar livre.

Objetivos Específicos

- * Ampliar a oferta de aparato educacional na comunidade;
- * Ofertar projeto pedagógico de integração escola-comunidade;
- * Ofertar ensino integrado e sistêmico, gerador de renda para comunidade;
- * Dar oportunidade de ensino de qualidade balizado no Ser sistêmico, integrador do meio ambiente e indutor do desenvolvimento;
- * Trazer a comunidade para escola, como instrumento de redução da violência e miséria;
- * Oferta de ensino para o filho e a família

Justificativa do projeto:

Como se sabe, Alagoas é um dos Estados mais pobres do Brasil. Sua Capital, Maceió, apresenta todas as características e mazelas resultantes do crescimento populacional desordenado.

A Comunidade Sururu de Capote, à beira da Lagoa Mundaú, é um grande exemplo do aglomerado suburbano, caracterizado pela extrema pobreza. Com seus barracos de lona e papelão, sem qualquer infraestrutura de saneamento básico e fornecimento regular de energia elétrica, carente da prestação de todos os serviços públicos essenciais, essa parcela da população alagoana apresenta um alto grau de vulnerabilidade social, o que contribui de forma significativa para o aumento da violência e criminalidade nas redondezas e em toda a Capital do Estado.

Outro fator preponderante é o alto índice de taxas de natalidade, mortalidade e problemas de saúde como a higiene bucal, doenças mentais, hipertensão, diabetes, e demais doenças oriundas da ausência de instruções básicas em caráter urgente e contínuo. Este fato é agravado pela atual situação econômica do país e dos escassos recursos financeiros da população dessa região para se contratar um profissional na área de saúde.

Verifica-se também um baixo nível de escolaridade, com significativa defasagem escolar, assim como analfabetismo total e funcional. Entende-se que a educação é a porta para construção de futuro diferenciado e de uma vida com dignidade, porém, essa população não possui essa base para a transformação de suas vidas, ficando a mercê do mundo das drogas e prostituição, inclusive infantil, apresentando como reflexo a violência.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

É um encadeamento de dramático de desequilíbrio no qual o Nosso Lar está inserido com atuação de mitigar o sofrimento dessas famílias, preenchendo lacunas de assistência social deixada por todo o sistema econômico.

O Nosso Lar atua há mais de 20 anos na comunidade Sururu de Capote e adjacências e deu início aos seus trabalhos distribuindo esperança em forma de sopa, com o passar do tempo, a ação ganhou novos desafios que abrangem projetos sociais de inclusão social nas áreas de educação, saúde, alimentação e esporte.

Nesse sentido, buscando a mudança real e efetiva na vida das pessoas que vivem nessa comunidade tão carente e com alto grau de miserabilidade e exclusão social, surge o Projeto Formação liderado pelo equipamento da Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina, por meio de uma postura mais ativa com escola em horário integral e todo um trabalho sistemático de atendimento e construção de um ser humano e de uma sociedade menos desigual.

A concepção começa com as gestantes, que após todo um acompanhamento, suas crianças serão acolhidas pelo Nosso Lar e ficarão das 8h às 17h todos os dias, dos dois aos dez anos de idade. Com isso, espera-se dar uma oportunidade para que elas façam a real opção, ou melhor, para que elas tenham a opção. Esse é o projeto, a construção de um ambiente e instrumentos que possibilitem à comunidade, muitas vezes excluída e esquecida, uma oportunidade de acertar e gerar renda com dignidade.

Assim, visamos melhorar a condição para essas famílias carentes, possibilitando uma inserção no mercado de trabalho e na sociedade de forma mais digna e, por intermédio da **Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina**, com 14 salas de aula, com dois pavimentos e área construída de 1.154 m² poderão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- ☐ reforço escolar, alfabetização de jovens e adultos, preparação para o ENEM, e, ainda, intermediação para a aquisição de bolsas de estudos de Ensino Superior;
- ☐ aulas de Música, com 1 sala para a parte teórica e 1 sala para a prática, e aulas de *Ballet*, além de outras áreas artísticas;
- ☐ núcleo de Capacitação Profissional, com cursos de camareira, corte e costura, montagem de computadores, panificação e demais produtos alimentícios, diarista, eletricista, manicure, pedicure, cabelereiro, barbeiro, informática, dentre outros;
- ☐ biblioteca;
- ☐ mini anfiteatro no jardim aberto interno;
- ☐ atendimento psicológico;
- ☐ atendimento de assistência social e atenção à família, este atuando em conjunto com o Núcleo de Mediação e Conciliação;
- ☐ horta;
- ☐ laboratório; e
- ☐ área para apresentações das atividades artísticas ao ar livre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

O projeto pedagógico está sendo elaborado por uma equipe composta por educadores nos moldes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e demais legislações relacionadas, abordando a complexidade dessa comunidade.

O Centro de Formação preocupa-se em “formar o cidadão do futuro”, capaz de ter um posicionamento positivo no enfrentamento dos desafios exigidos pela sociedade contemporânea, por meio do acompanhamento das crianças de 2 anos até sua formação tecnológica no final do ensino médio.

O **Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina** atenderá à comunidade durante os turnos da manhã, tarde e noite. A mãe trabalhadora deixará seu filho no berçário e buscá-lo no final da tarde, alimentado e cuidado. Em seguida, retornará ao Complexo para estudar e realizar cursos profissionalizantes. Aquelas que não tiverem emprego, terão a oportunidade de, enquanto o filho estuda, ela também se capacita.

As aulas práticas serão realizadas no Centro de Formação, no Galpão de Capacitação Irmão Clarêncio e na Padaria Escola, onde poderão sair com uma profissão e gerar renda para sua família e comunidade. Os cursos serão ofertados por meio de parcerias com instituições de ensino profissionalizantes.

Dessa forma, com esse projeto pretende-se realizar o que a comunidade está a necessitar urgentemente, ou seja, dignidade e valorização de suas vidas por meio da inclusão social e a geração do fortalecimento do vínculo familiar com atividades voltadas à educação e formação, com metodologia integral e sistêmica.

Portanto, há de se considerar que, ao trazer, inicialmente, cerca de 500 famílias para o ambiente escolar e profissional e, considerando 5 pessoas, em média, a cada núcleo familiar da região, tem-se o atendimento de 2.500 pessoas.

Abrangência territorial e público alvo:

As lagoas que dão nome ao nosso estado contam histórias desiguais, um cenário duro e sem esperança, apresentando em suas margens favelas sustentadas pelo sururu e pelas mazelas que a miséria proporciona.

Foi nesse ambiente que nasceu uma luz de caridade, uma iniciativa pautada na vontade de ajudar e mudar histórias de vida. Aqueles que não vislumbravam um amanhã e caminhavam sobre as margens de nossas lagoas viram nascer um lugar para chamar de lar, a Associação Espírita Nosso Lar.

O Nosso Lar deu início aos seus trabalhos distribuindo esperança em forma de sopa e, com o passar do tempo, a ação ganhou novos voluntários e novos desafios foram surgindo e sendo abraçados.

Dessa forma, mais voluntários, mais visitantes, mais participantes chegam a cada dia para ouvir, ajudar, aprender e ensinar o nobre exercício da caridade cristã. Aos poucos a nova sede foi ganhando



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

forma, contando sempre com a ajuda e doação de todos que conhecem o trabalho desenvolvido pela Instituição.

E agora chegou o momento de abraçar o maior de nossos desafios, erguer um Centro de Formação e Inclusão Social Escola Irmã Blandina, de forma a prestar uma assistência em maior proporção à Comunidade do Vergel do Lago, por meio de ações de que possam resgatar os irmãos e para que as crianças acompanhadas desde pequena não se percam (como muitas outras) na violência, no tráfico, no sexo, por meio de um trabalho sistemático de atendimento e construção de um ser humano e de uma sociedade menos desigual.

A concepção começa com as gestantes, que após todo um acompanhamento, suas crianças serão acolhidas pelo Nosso Lar e ficarão conosco das 8h às 17h todos os dias, dos dois aos dez anos de idade, realizando diversas atividades lúdicas, aulas de *ballet*, dança, música, informática, bem como cursos técnicos profissionalizantes aos pais e familiares destas crianças.

Com isso, nós esperamos dar uma oportunidade para que elas façam a real opção, ou melhor, para que elas tenham a opção.

E é esse sonho que fundamenta o projeto que estamos envolvidos. A construção de um ambiente, de um complexo de algo que possibilite a esses irmãos, muitas vezes excluídos e esquecidos, uma oportunidade de acertar. Assim como, para que a resiliência aumente e para que a gente olhe para aqueles irmãos sem nos envergonharmos.

Dessa forma, observa-se a nítida existência do interesse público na formalização do termo de fomento, no intuito de galgar caminhos que levem efetivamente à mudança de vida dessa comunidade tão carente, tirando não só as crianças, mas toda a família das ruas, da marginalidade e das drogas e dando esperanças e expectativas de uma vida melhor.

1. Características do público-alvo:

O foco desse projeto é o atendimento à população do bairro do Vergel do Lago, localizado na capital alagoana. Com 0,9978 Km², o Bairro é o sétimo mais populoso de Maceió, que, segundo o Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, abriga uma população de 31.461 habitantes e aglomerados subnormais (favela), tais como: Sururu de Capote e Mundaú. Segundo o Ministério Público, mediante levantamento junto a liderança das comunidades, possui cerca de 2.000 famílias, que vivem abaixo da linha da pobreza e enfrentam dificuldades para exercer seus direitos humanos fundamentais.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

Estudo por amostragem, realizado pela Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos – ABRANDH, financiado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO, aplicando questionários na comunidade Sururu de Capote (249 famílias), com objetivo de estudar a situação de insegurança alimentar da referida comunidade, ouviu e analisou informações acerca de 779 indivíduos, sendo 227 crianças entre 6 meses e 5 anos, 172 entre 6 e 18 anos de idade, 331 entre 19 e 55 anos e 49 com mais de 55 anos de idade. Identificando:

- 20% das crianças menores de 3 anos estão com uma redução média na linha do crescimento e 16% com severa redução (análise da proporção de altura e peso para a idade indicando desnutrição), interessando destacar que os meninos têm um déficit maior que a média, sendo 21,7% médio e severa 34,8%, já que, entre as meninas, apenas 9% apresentam deficiência severa;
- 69% das crianças entre 6 meses e 2 anos e 26,6% das crianças entre 3 e 5 anos sofrem de ANEMIA;
- 87% das crianças entre 6 meses e 5 anos sofrem de parasitose intestinal;
- Não há banheiros nas residências da comunidade;
- Não há abastecimento regular de água;
- Não há abastecimento legal de energia elétrica;
- Não há saneamento básico ou condições sanitárias adequadas – atualmente sendo os dejetos despejados “à céu aberto”;
- As residências são os chamados “barracos”, feitos de plástico, papelão, entre outros;
- 26,9% é analfabeta e 67,9% não tem primeiro grau completo;
- A maioria da população trabalha informalmente (55,4%) e os demais (43,8%) estão desempregados e sem ocupação;
- 68,7% das famílias têm uma renda média de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) por mês, apenas 15% percebendo um salário mínimo como média mensal.

O público alvo apresenta notadamente vulnerabilidade, diante de seus problemas mais severos: analfabetismo, desemprego, habitação sub-humana, desnutrição, sexualidade precoce, verminose e dependência química.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

Procedimentos de acompanhamento:

O acompanhamento do projeto será realizado por equipe multidisciplinar, por meio da realização de relatórios, fotografias e prestação de contas.

Metodologia e abordagem:

Atividade dos Resultados	Cronograma Físico (meses)											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Componente nº 1 (Elaboração Projeto Social)	X	X	X									
Componente nº 2 (Elaboração Projeto Arquitetônico)	X	X	X									
Componente nº 3 (Elaboração Projeto Pedagógico)			X	X	X	X	X	X				
Componente nº 4 (Construção)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Componente nº 5 (Instrução de Professores)									X	X	X	X
Componente nº 6 (Acompanhamento e monitoramento do projeto)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividade dos Resultados	Cronograma Físico (meses)											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Componente nº 1 (Fundação)	X	X										
Componente nº 2 (Superestrutura)		X	X	X	X	X	X	X	X			
Componente nº 3 (Acabamento)									X	X	X	X

Indicar as parcerias institucionais:

Não existem outras parcerias firmadas pela instituição para o projeto.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

5. EQUIPE ENVOLVIDA NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Nome: Wictor José Rodrigues Menezes

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Presidente da Etidade

Função no projeto: Direção Geral

E-mail: vitorjose.nossolar@hotmail.com

Telefone: (82) 99969-2524 | (82) 98880-5898

Nome: Yuri Nobre Rodrigues

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Apoio Técnico-Jurídico

Função no projeto: Assessoramento Técnico-Jurídico

E-mail: yurinobrerodrigues@gmail.com

Telefone: (82) 99383-5225

Nome: Yuri Nobre Rodrigues

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Direito

Função no projeto: Assessoramento Técnico-Jurídico

E-mail: yurinobrerodrigues@gmail.com

Telefone: (82) 99383-5225

Nome: José Maximiliano B. Vilela

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Empresário

Função no projeto: Diretor-Tesoureiro

E-mail:

Telefone: (35) 92260-0102



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEADES
GABINETE DO SECRETÁRIO

Nome: Livia Catão Barbosa

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Economia

Função no projeto: Conselheira-Fiscal

E-mail: livia@logestrategia.com.br

Telefone: (82) 99977-2754

Nome: Eleusa Akane Tani

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Arquiteta

Função no projeto: Conselheira-Fiscal e Apoio Arquitetônico

E-mail:

Telefone: (82) 99972-3621

Nome: Luiz Augusto Cavalcanti

Organização da Sociedade Civil: Associação Espírita Nosso Lar

Categoria profissional/Área de formação: Empresário

Função no projeto: Diretor-Secretário

E-mail:

Telefone: